

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITA MUNICIPAL: **IRACY CARVALHO MACHADO FERNANDES BALTAR**

ENDEREÇO DA PREFEITURA: Praça. Osvaldo Lopes, S/N - Centro CEP: 29890-000 - Montanha - ES Brasil Tel: 3754-2260

EMAIL: gabinete@montanha.es.gov.br

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: **LEILA MACHADO CARVALHO BALTAR RODRIGUES**

ENDEREÇO DA SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE: AV DOS COMBONIANOS Nº 1350 - BAIRRO IRMÃ Mª ZÉLIA PRUDENTE - CEP: 29890-000 TEL: 3754-1972 EMAIL: sms.montanha@saude.es.gov.br

COORD. DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: **LEIDIANY FACHETI VASSOLER ALVARENGA**

COORD. DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: **LEIDIANY FACHETI VASSOLER ALVARENGA**

END: AV DOS COMBONIANOS Nº 1350 - BAIRRO IRMÃ Mª ZÉLIA PRUDENTE - CEP: 29890-000 TEL: 3754-1972

EMAIL: leidivassoler@hotmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: PRESIDENTE: **ACÁCIO ANDRADE**

END: Av. Getúlio Vargas, 384 - Centro TEL: 27 3754-1909

EMAIL: casadosconselhosmont@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Este é um documento preliminar que contém as diretrizes, ações, indicadores e metas que irá compor o Plano Municipal de Saúde de Montanha/ES2018 - 2021. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

Foi elaborado com base na Programação Anual de Saúde – PAS 2017-2021 na análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população de Montanha, a forma de apresentação do documento tem como referência os instrumentos de Planejamento do SUS, que orientam o gestor no direcionamento das ações e respectivas metas programadas para o ano.

No dia 03 e 24 de março de 2017 foi realizada reunião com a participação de 10 Enfermeiros que representa a gestão, trabalhadores de saúde e as equipes de Estratégia Saúde da Família para discussão e elaboração das propostas. Após esta primeira etapa o documento preliminar com as propostas foi enviado o Conselho Municipal de Saúde para apreciação, discussão e contribuições.

O grupo de relatoria do Plano avaliou todas as propostas apresentadas, sendo que algumas foram incluídas no presente documento e outras foram encaminhadas para as áreas técnicas para providências por se tratarem de fluxos de trabalho.

A Constituição Federal define as competências dos gestores do SUS nas três esferas de governo. Nesta definição de competências, a esfera municipal é responsável pela organização, planejamento e execução das ações e serviços de saúde na sua área de abrangência, ou seja, a Atenção Primária à Saúde (APS).

Histórico do Município

Montanha

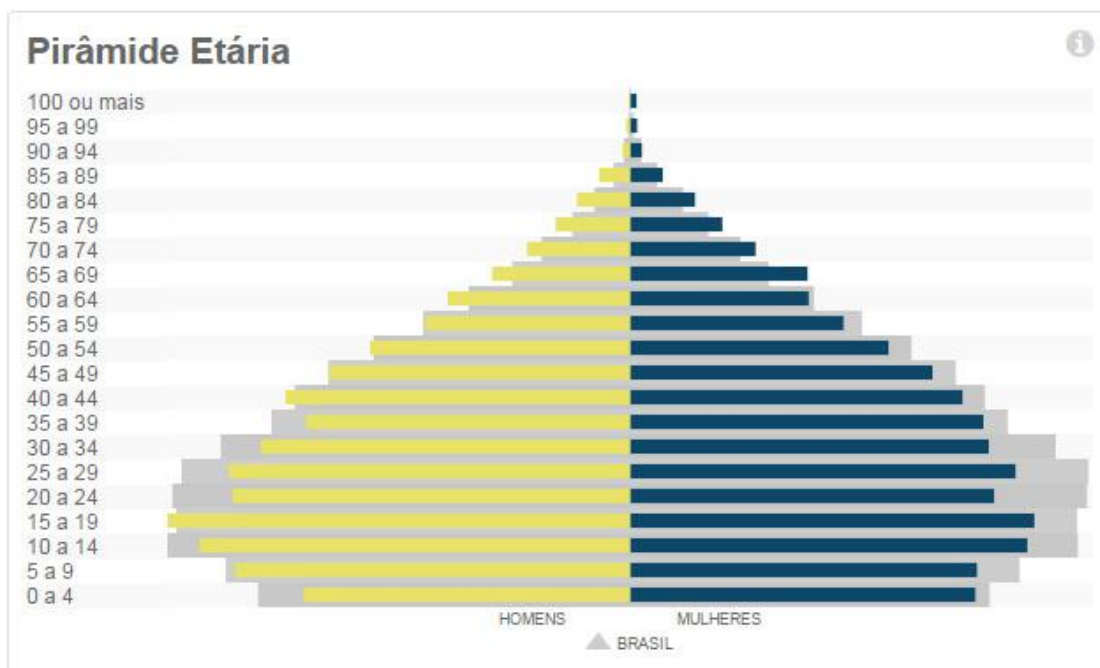
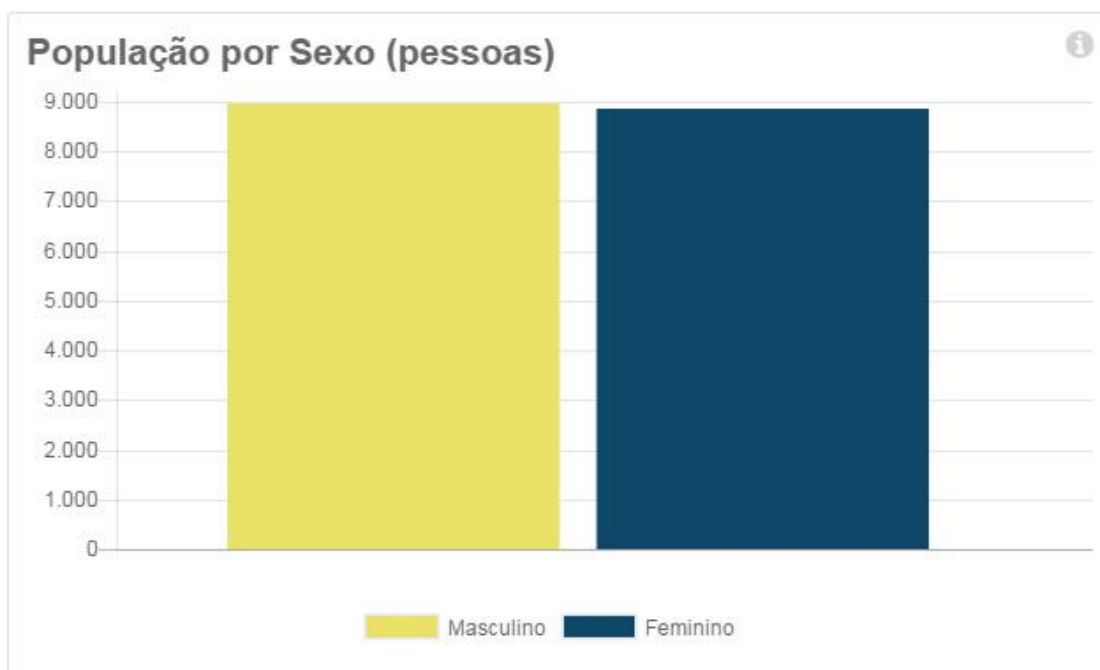
É um pequeno município brasileiro do estado do Espírito Santo, pertencente à Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense e a Microrregião de Montanha. Ocupa uma área de 1 103,7 quilômetros quadrados, distando 334 km de sua capital estadual, **(Vitória)**. Apresentando “uma altitude de 180 metros, o município localiza-se na latitude 18° 07’ 33” S “e longitude 40° 21’ 46” W.

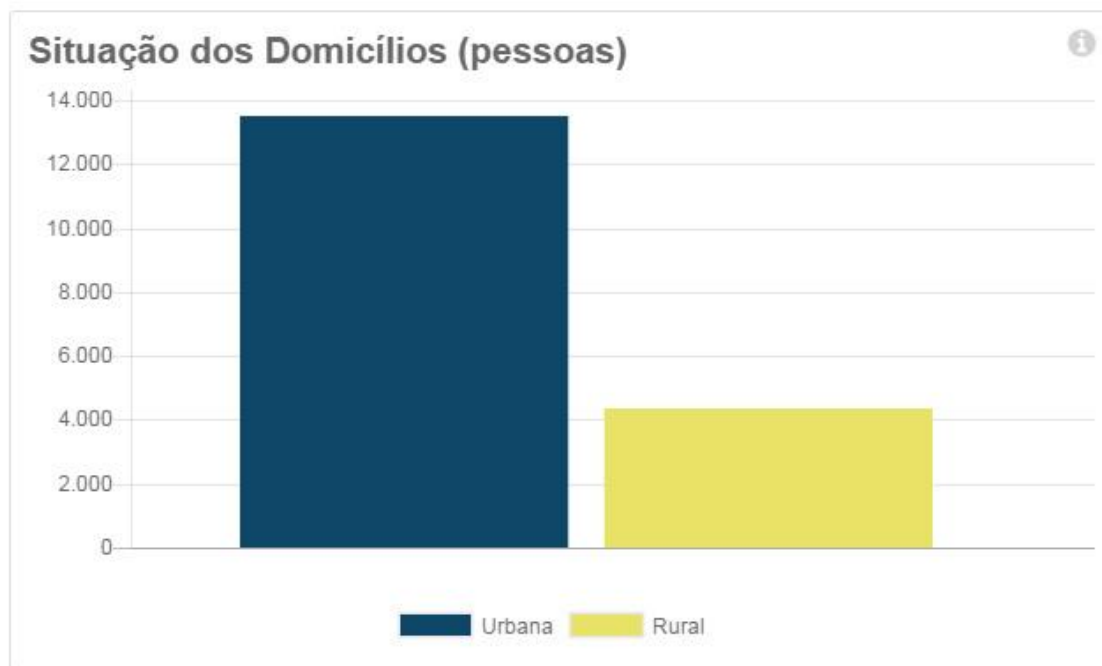
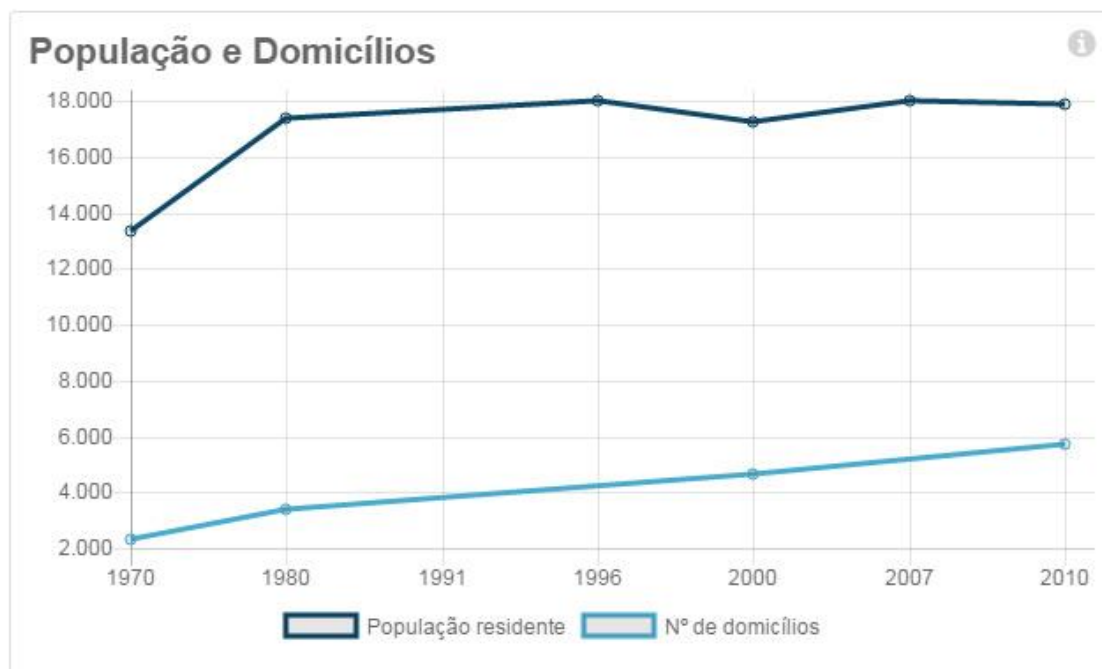


População estimada 2016 ⁽¹⁾	19.309
População 2010	7.849
Área da unidade territorial 2016 (km²)	1.098,928
Densidade demográfica 2010 (hab/km²)	16,24
Código do Município	3203502
Gentílico	montanhense
Prefeito 2017 - 2021	
IRACY CARVALHO MACHADO BALTAR FERNANDES	

População

A cidade tinha uma população de 17849 habitantes no último Censo. Isso coloca a cidade na posição 40 dentre 78 do mesmo estado. Em comparação com outros municípios do país, fica na posição 1854 dentre 5570. Sua densidade demográfica é de 16.24 habitantes por quilometro quadrado, colocando-o na posição 76 de 78 do mesmo estado. Quando comparado com outras cidades no Brasil, fica na posição 3637 de 5570.





Fonte: [IBGE](#)

Trabalho e Rendimento

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 46 de 78 e 38 de 78, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 1958 de 5570, respectivamente. Considerando

domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 30 de 78 dentre as cidades do estado e na posição 3089 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Educação

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.8. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 59 de 78. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 63 de 78. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.8 em 2010. Isso posicionava o município na posição 6 de 78 dentre as cidades do estado e na posição 834 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Economia

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 15359.86. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 44 de 78. Já na comparação com cidades do Brasil toda sua colocação era de 2518 de 5570. Em 2015, tinha 89.4% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 22 de 78 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 2320 de 5570.

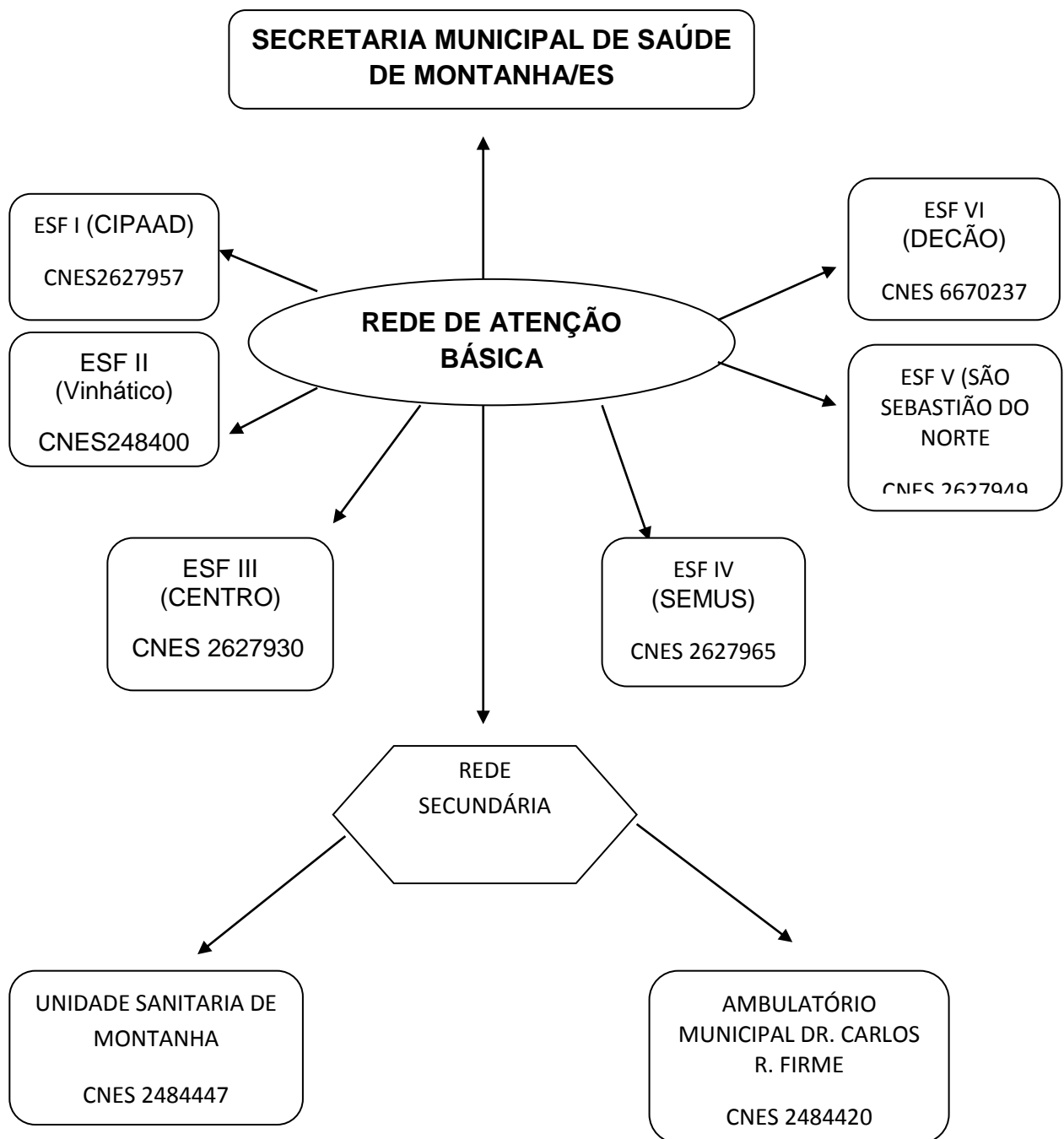
Cultura

Montanha possui algumas manifestações culturais conhecidas, como o Festival da Carne-de-Sol, um evento culinário festivo onde são feitos pratos à base de carne de sol, e o famoso Forró de Montanha.

Saúde

A Secretaria de Saúde de Montanha é habilitada na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada. É um conjunto de ações que engloba promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Desenvolve-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade. Utiliza tecnologias de baixa a elevada complexidade, objetivando solucionar os problemas de saúde de maior frequência e relevância das populações. Está organizada da seguinte forma: esse nível de atenção está presentes em 06 unidades de saúde da família, sendo 04 em Montanha sede nos seguintes bairros: Cipreste, Centro, Maria Zélia e Decão; temos 01 no distrito de Vinhático e 01 no distrito de São Sebastião do Norte correspondendo a 85% de cobertura e todas as ESF para atender a população das áreas sem cobertura de ESF, contamos com uma equipe formada pelo profissional médico, enfermeiro e técnico de enfermagem na área rural sem cobertura de Estratégia Saúde da Família do município, a Unidade Sanitária de Saúde e ainda um hospital filantrópico.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTANHA/ES



ENDEREÇO E RESPONSÁVEIS PELAS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAL

ESF I (CIPAAD)

End.: Rua Plínio Dantas de Lima S/Nº – Bairro Cipreste

Responsável: **Enfª Mariana Mascarenhas**

Telefone: 27 99508-7191 / 3754-2274

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30minh

ESF II (Vinhático)

Endereço: Rua Dílio Penedo s/n, Distrito Vinhático

Responsável: **Enfº Daniel Barbosa dos Santos**

Telefone: 27 99633-9992 / 3754-5242

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30

ESF III (CENTRO)

Endereço: Rua Rui Barbosa S/Nº, Centro (Próximo à secretaria de saúde.)

Responsável: **Enfº Sidicássio da Rocha**

Telefone: 27 99580-6830 / 3754-2279

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30

ESF IV (SEMUS)

Endereço: Avenida dos Combonianos, 1350, Bairro Irmã Maria Zélia

Responsável: **Enfª Marilia Oliveira**

Telefone: 27 99527- 4751 / 3754-1709

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30

ESF V (São Sebastião do Norte)

Endereço: Avenida Antônio Pinheiro Barbosa S/Nº, Distrito São Sebastião do Norte

Responsável: **Enfª Franciely Euzébio**

Telefone: 27 99842-2740 / 3754-6078

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30

ESF VI (DECÃO)

Endereço: Rua Conceição da Barra s/n, Bairro Decão (Próximo ao CRAS)

Responsável: Enfermeira Leidiane

Telefone: 27 99574-7790

Funcionamento: 7h às 11h30 | 13h às 16h30

Unidade Sanitária de Montanha

Endereço: Av Antonio Paulino s/n, Bairro Irmã Maria Zélia Diretor da Unidade:
Dermeval Rodrigues
Telefone(s): (27) 3754-2958/ 99731-8231

AMBULATÓRIO MUNICIPAL DR. CARLOS R. FIRME

Endereço: Avenida dos Combonianos, 1350 – Irmã Maria Zélia –
CEP: 29.890-000 Telefone(s): 3754-1972
Funcionamento: 7h às 16h30

SITUAÇÃO DE SAÚDE

Nascidos Vivos por Município Residência e Ano do Nascimento

Município Residência: 320350

Montanha

Estado Residência: Espírito Santo

Período: 2012-2016

Município Residência	2012	2013	2014	2015	2016	Total
320350 Montanha	279	243	276	263	212	1273
Total	279	243	276	263	212	1273

Causas Lista (MORTALIDADE INFANTIL)

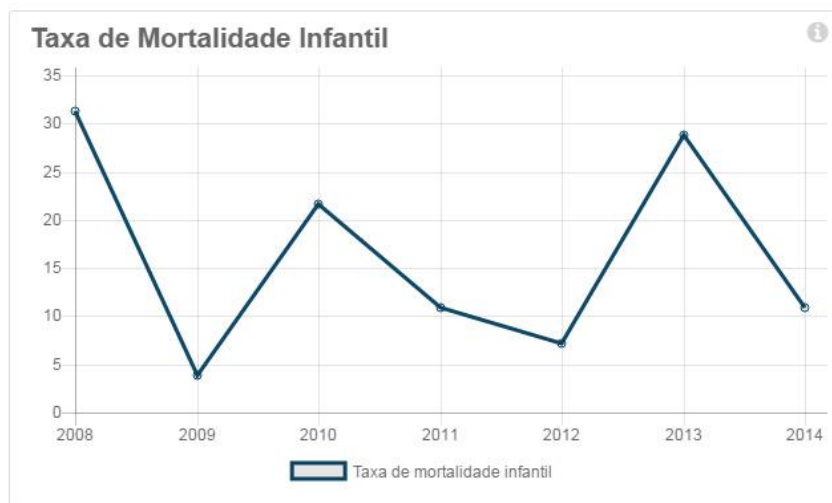
Faixa Etária: Menor de 1 ano

Município Residência: 320350 Montanha

Estado Residência: Espírito Santo

Período: 2012-2016

Causas Lista BR	2012	2013	2014	2015	2016	Total
066-072 DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	0	0	1	0	0	1
. 070 Doenças cerebrovasculares	0	0	1	0	0	1
073-077 DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	0	1	0	1	0	2
. 074 Pneumonia	0	1	0	1	0	2
078-082 DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	0	1	0	0	0	1
. 080 Doenças do fígado	0	1	0	0	0	1
... 080.3 Outras doenças do fígado	0	1	0	0	0	1
092-096 ALG AFECÇÕES ORIGIN NO PERÍODO PERINATAL	2	2	1	1	1	7
. 093 Transt relac duração gestação e cresc fetal	1	0	0	1	0	2
. 095 Trans resp e cardiovas espec per perinatal	1	1	1	0	1	4
. 096 Rest afec originadas no período perinatal	0	1	0	0	0	1
097-099 Malf congên, deform e anomal CROMOSSÔMICAS	0	1	1	2	1	5
. 098 Malf congênitas do aparelho circulatório	0	1	1	1	1	4
. 099 Rest de malf cong, deform e anomal Cromoss	0	0	0	1	0	1
103-112 CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	0	2	0	0	0	2
. 109 Agressões	0	1	0	0	0	1
. 112 Todas as outras causas externas	0	1	0	0	0	1
Total	2	7	3	4	2	18



Fonte: [IBGE](#)

Município: 320350 Montanha

Período: Mai-Jul/2017

Procedimento	2017/Mai	2017/Jun	2017/Jul	Total
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	90	61	-	151
0101020015 AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	-	1	-	1
0101020023 AÇÃO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO	30	23	-	53
0101020031 AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	86	23	-	109
0101020040 AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	-	1	-	1
0101020066 APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	15	21	-	36
0101020074 APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	74	37	-	111
0101020082 EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	15	33	-	48
0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	133	390	-	523
0101030010 VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	4300	3236	-	7536
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	3	-	24
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20	22	-	42
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2	6	-	8
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	2	1	-	3
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	2	1	-	3
0201020025 COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPRAE	1	-	-	1

0201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	113	79	-	192
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	60	70	-	130
0201020050 COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	19	33	-	52
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	-	5	4	9
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	222	286	237	745
0202010155 DOSAGEM DE ALFA-1-ANTITRIPSINA	-	-	1	1
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTEINA ACIDA	1	1	1	3
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	7	6	1	14
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	28	24	24	76
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	29	45	27	101
0202010228 DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	2	1	3	6
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	-	1	2	3
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	542	555	484	1581
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	422	445	415	1282
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	459	606	431	1496
0202010309 DOSAGEM DE COLINESTERASE	-	9	-	9
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	396	421	370	1187
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	15	13	15	43
0202010333 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	2	5	6	13
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	6	2	1	9
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	29	36	27	92
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	15	24	10	49
0202010406 DOSAGEM DE FOLATO	6	12	8	26
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	36	41	31	108
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	11	4	6	21
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	48	76	56	180
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	576	668	564	1808
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	106	126	86	318
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	4	2	2	8

0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	12	12	17	41
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	1	4	8	13
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	94	80	70	244
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	7	8	5	20
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	42	30	30	102
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- OXALACETICA (TGO)	245	276	237	758
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO- PIRUVICA (TGP)	244	276	236	756
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	5	11	4	20
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	428	485	413	1326
0202010686 DOSAGEM DE TRIPTOFANO	-	2	-	2
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	284	331	289	904
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	22	22	13	57
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	1	3	4	8
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	16	20	17	53
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	353	393	293	1039
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	3	1	-	4
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	12	20	11	43
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	10	19	10	39
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	41	35	33	109
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	47	46	40	133
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSEDIMENTACAO (VHS)	30	30	40	100
0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	17	20	15	52
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	775	844	739	2358
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	-	-	1	1
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	-	-	10	10
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE	13	15	17	45
0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	1	2	1	4
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	97	118	91	306
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	6	2	1	9

0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	7	2	1	10
0202030156 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)	1	3	-	4
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	4	7	13	24
0202030180 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M (IGM)	2	6	-	8
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	53	52	47	152
0202030253 PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	2	1	-	3
0202030261 PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	5	1	-	6
0202030270 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA	8	5	9	22
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	50	71	64	185
0202030318 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	2	1	4	7
0202030326 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI- RIBONUCLEOPROTEINA (RNP)	2	1	7	10
0202030342 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	7	4	12	23
0202030350 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO)	4	4	5	13
0202030369 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA)	2	4	3	9
0202030458 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA (SCL 70)	9	1	-	10
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	4	11	16	31
0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	-	5	1	6
0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	23	38	30	91
0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	8	10	8	26
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	11	16	13	40
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	-	-	1	1
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	4	4	1	9
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	23	42	32	97
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC- TOTAL)	8	10	8	26
0202030792 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ARBOVIRUS	7	2	2	11
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	3	2	1	6
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	12	17	16	45
0202030830 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	-	1	6	7
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	3	4	1	8

0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	29	40	34	103
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	5	6	4	15
0202030903 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ARBOVIRUS	13	2	2	17
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	2	2	1	5
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	12	17	16	45
0202030946 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	-	1	6	7
0202030962 PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	-	2	3	5
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	59	81	74	214
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	11	-	-	11
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	4	14	11	29
0202031039 PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	-	2	-	2
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	57	85	71	213
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	1	2	4	7
0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	-	2	4	6
0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	3	-	-	3
0202031187 DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	-	1	-	1
0202031217 DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	1	2	2	5
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	158	225	236	619
0202040097 PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	-	1	-	1
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	220	275	199	694
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	10	6	6	22
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	571	676	581	1828
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	8	4	2	14
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	7	5	9	21
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	11	24	22	57
0202050254 PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA	5	5	-	10
0202060039 DETERMINACAO DE T3 REVERSO	3	29	24	56
0202060047 DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	1	-	-	1
0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL	2	-	3	5

0202060144 DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	-	-	1	1
0202060152 DOSAGEM DE DIHIDROTESTOTERONA (DHT)	-	1	-	1
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	10	5	13	28
0202060179 DOSAGEM DE ESTRIOL	6	-	9	15
0202060187 DOSAGEM DE ESTRONA	3	2	10	15
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	8	17	17	42
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	22	12	20	54
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	15	7	16	38
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	208	284	218	710
0202060268 DOSAGEM DE INSULINA	1	-	2	3
0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO	3	4	5	12
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	9	3	11	23
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	4	2	7	13
0202060322 DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C (IGF1)	1	-	1	2
0202060330 DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS)	1	1	-	2
0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA	5	9	6	20
0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	3	7	6	16
0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	-	-	1	1
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	7	3	4	14
0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	177	258	197	632
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	9	-	2	11
0202060454 TESTE DE SUPRESSAO DO HGH APOS GLICOSE	-	1	-	1
0202070085 DOSAGEM DE ALUMINIO	-	-	1	1
0202070158 DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	-	1	-	1
0202070255 DOSAGEM DE LITIO	-	-	1	1
0202070352 DOSAGEM DE ZINCO	2	-	4	6
0202080013 ANTIBIOGRAMA	43	86	63	192
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	8	4	12	24
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	1	-	-	1

0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	-	2	2	4
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	44	87	63	194
0202090280 PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA (CADA)	-	1	-	1
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	16	22	16	54
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	15	17	9	41
0202120031 FENOTIPAGEM DE SISTEMA RH - HR	16	15	21	52
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	15	15	9	39
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	1	-	-	1
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRETTON + HIRTZ)	13	22	23	58
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	96	234	162	492
0204010179 RADIOGRAFIA PANORAMICA	-	5	5	10
0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	86	117	108	311
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	18	113	171	302
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	35	115	94	244
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	-	3	-	3
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	205	361	329	895
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	8	8	14	30
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	-	11	-	11
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	18	34	20	72
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	36	78	84	198
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	19	17	29	65
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	18	36	47	101
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	38	55	52	145
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	31	74	69	174
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	39	30	39	108
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	5	16	10	31
0205010040 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	1	1	-	2
0205010059 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	13	1	2	16
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	2	4	2	8

0205020046 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	24	29	26	79
0205020054 ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	4	5	19	28
0205020070 ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	1	3	1	5
0205020097 ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	6	2	15	23
0205020100 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	-	1	2	3
0205020119 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	3	3	5	11
0205020127 ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	2	1	2	5
0205020143 ULTRA-SONOGRRAFIA OBSTETRICA	26	42	42	110
0205020160 ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	2	2	2	6
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	22	16	17	55
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	-	14	-	14
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	2	22	47	71
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	115	168	-	283
0301010021 CONSULTA C/ IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	-	1	-	1
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	1265	1291	-	2556
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	15	31	406	452
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	2739	1960	-	4699
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	503	720	667	1890
0301010080 CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	180	129	-	309
0301010110 CONSULTA PRE-NATAL	236	162	-	398
0301010129 CONSULTA PUERPERAL	-	7	-	7
0301010137 CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	665	176	15	856
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	414	278	-	692
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	23	9	15	47
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	-	7	-	7
0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	343	289	-	632
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	762	844	703	2309
0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	610	671	-	1281
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	344	463	282	1089

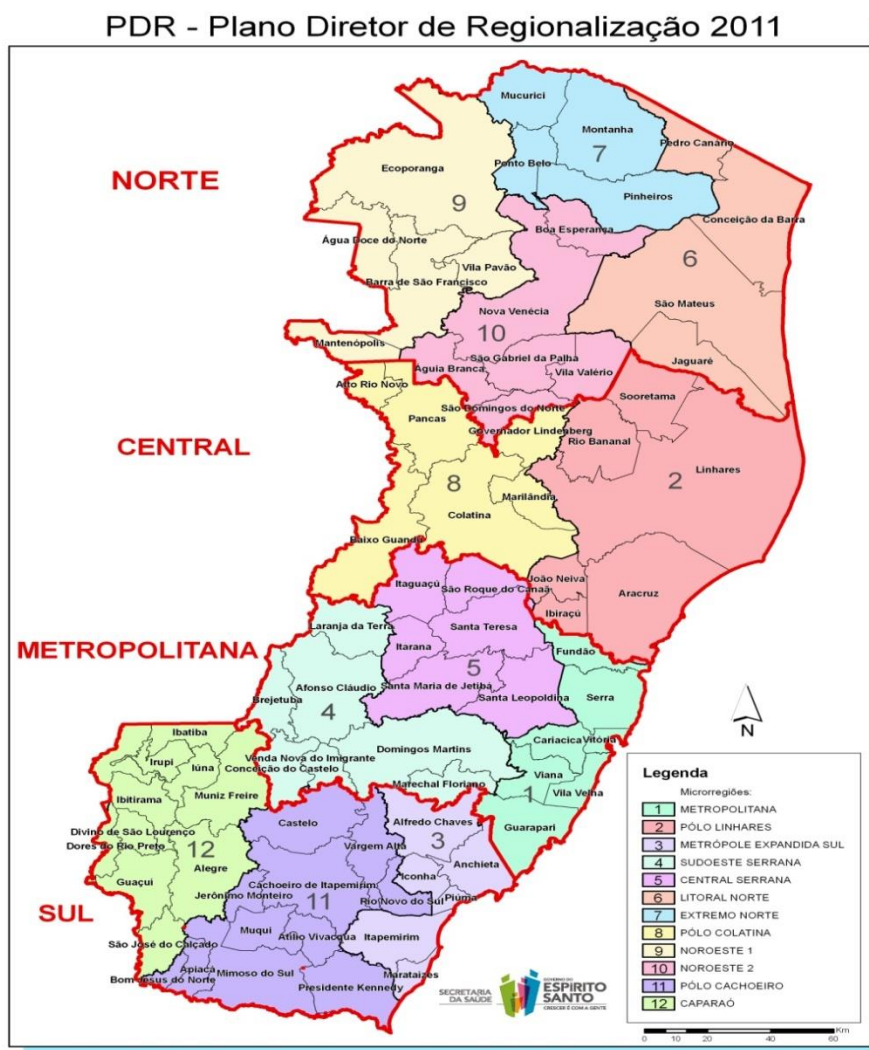
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	40	23	47	110
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	43	58	54	155
0301100020 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	120	107	-	227
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	1079	1804	-	2883
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	40	43	-	83
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	71	66	-	137
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	9	-	-	9
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	127	117	111	355
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	631	551	405	1587
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES	6	-	-	6
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES	45	36	18	99
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	26	10	16	52
0303090200 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	2	2	3	7
0303090227 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR COM IMOBILIZAÇÃO	2	4	4	10
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	16	33	-	49
0307010023 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	50	79	-	129
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	101	158	-	259
0307010040 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	297	331	-	628
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	45	51	-	96
0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	31	34	-	65
0307020037 OBTURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	10	6	10	26
0307020045 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	-	-	15	15
0307020053 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	16	14	30	60
0307020061 OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	22	11	-	33
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAS (POR SEXTANTE)	15	26	-	41
0307030040 PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	17	-	-	17
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAS (POR SEXTANTE)	-	116	-	116

0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	387	368	1	756
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	3	2	-	5
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	33	15	-	48
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	-	16	28	44
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2	-	-	2
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	34	23	-	57
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	75	93	-	168
0414020278 REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	1	1	2	4
0414020383 TRATAMENTO DE ALVEOLITE	1	-	-	1
Total	25245	26139	12089	63473

Notas:

- Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
- Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.
- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:
- Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
- Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".
- De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".
- A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

No novo desenho do PDR do Estado do ES, proposto pela SESA/ES, Montanha passa a compor a região Norte de Saúde que é composta por 14 (quatorze) Municípios, fazendo com que necessite de maior estrutura de serviços para apoiar os novos fluxos que serão estabelecidos na nova região de saúde.



Mapa das Macrorregiões do PDR, 2011.

Conforme mapa abaixo, na sua rede de serviços de saúde consta:

- 06 Unidades de Saúde da Família sendo 05 com Saúde Bucal
- 01 Unidade Sanitária atendendo especialidades
- 01 Laboratório de Análises Clínicas, sendo 02 conveniados.
- 01 Unidade Hospitalar, sendo filantrópica.
- 01 Farmácia Popular para a região.

1. EIXO E DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Eixo I - Atenção Primária à Saúde:

Diretriz 01 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

Diretriz 2. Ampliar e fortalecer o acesso com qualidade na atenção primária mediante a implementação do programa prioritários do Ministério da Saúde.

Diretriz 3. Promoção da Atenção a Saúde da Mulher e da Criança.

Diretriz 4. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Diretriz 5. Fortalecer a atenção às doenças não transmissíveis.

Diretriz 6. Qualificar a atenção à saúde do idoso.

Eixo II – Vigilância em Saúde

Diretriz 7. Redução de riscos e agravos por meio de Promoção e Vigilância em Saúde.

Diretriz 8. Promoção a Saúde

Diretriz 9. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Eixo III- Gestão do SUS

Diretriz 10. Fortalecer a Gestão do SUS E A Participação da Sociedade e Controle Social

Diretriz 11: Práticas Integrativas em Saúde

MATRIZ DE DETALHAMENTO

Eixo I - Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

Objetivo Estratégico 01		Ampliar a cobertura de equipe de atenção básica em todo território municipal						
Objetivos Específicos 01	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta- /Programado	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Sensibilização da população quanto à política Nacional de Atenção Básica.	Diminuir as internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Diminuição do nº de internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica.	Imediato Utilizar todos os meios de comunicação existente no município.				
Ampliar o acesso e qualificar o acolhimento e classificação de risco na Rede Básica de Saúde	Estruturar a Recepção Técnica Acolhedora e Capacitar 100% dos profissionais envolvidos no acolhimento.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	.Percentual de capacitações realizadas entre as Previstas. Percentual de profissionais capacitados entre os previstos.					
Construir Protocolo de Acolhimento e Classificação Risco de municipal	Elaborar o Protocolo de Acolhimento e Classificação Risco de municipal	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Ampliar o acesso da pop. Nas unidades básicas municipais.					
Adequar o numero de profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços.	Construção de Plano de Ação para realização de visitas domiciliares e atendimento ambulatorial na área rural sem cobertura de Estratégias de Saúde da Família.	Prefeitura; SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Percentual de cobertura da APS.	Imediato 90% de cobertura da APS em todo território municipal.				

Objetivos Específicos 02	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Adequação do número de profissionais com a capacidade instalada; Contratação de profissionais mediante a necessidade para equipe de saúde bucal.	Prefeitura; SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	100%	100%	100%	100%
Reduzir o número de exodontias em relação aos procedimentos odontológicos.	Ampliação da oferta de serviços especializados de odontologia, inclusive através da compra de serviços.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Coord. Saúde Bucal.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos realizados.	9,64%	9,00%	8,50%	8,00%
Ampliar a realização de procedimentos de escovação dental supervisionada.	Intensificação do registro dos procedimentos de escovação supervisionada realizadas nas redes municipais de saúde e educação.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Coord. Saúde Bucal.	Media de ação coletiva e escovação bucal supervisionada.	25%	50%	75%	85%

Diretriz 02			Ampliar e fortalecer o acesso com qualidade na atenção primaria mediante a implementação do programa prioritários do Ministério da Saúde.					
Objetivo Estratégico 03		Conservar a qualidade dos serviços oferecidos para população no atendimento das Unidades Atendimento em Saúde da rede municipal.						
Objetivos Específicos 03	Ações estratégicas	Responsável / Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta/Programado	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Adequar o número de profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços.	Contratação de profissionais de saúde de nível médio e superior para atender à necessidade e organizar os serviços de saúde.	Prefeitura; SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Percentual de equipe mínima de profissionais nas US(técnico de enfermagem, Enfermeiro, farmacêutico, auxiliar farmácia, auxiliar de consultório dentário, administrativo).	100%				
Garantir o aporte de insumos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde	Aquisição de insumos suficiente para o atendimento integral e resolutivo da população coberta pela atenção primária à saúde municipal.	Prefeitura; Fundo Municipal de Saúde.	Unidades de saúde com insumos suficiente em tempo oportuno	100%				
Garantir a manutenção da estrutura predial e dos equipamentos médicos hospitalares.	Contração ou manutenção de técnicos responsáveis e capacitados nas devidas áreas	Prefeitura; Fundo Municipal de Saúde.	Contrato de manutenção preventiva e corretiva firmado.	100%				

Objetivos Específicos 04	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou Produto.	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Fortalecer o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	Monitoramento periódico e avaliação dos indicadores pactuados	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Monitoramento da metas pelo E-SUS e auto avaliação do AMAQ (Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade).	65% das equipes de ESF'S classificada acima da média.			
Fortalecer o programa bolsa família na rede de saúde em parceria com as secretarias municipais saúde e assistência social.	Realização de ações Inter setoriais para aumentar a cobertura de atendimento as famílias, e o cumprimento de condicionalidades.	Coordenação do Programa Bolsa Família; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	95% de cobertura			
Aderir ao Programa Saúde na Escola com equipe profissional qualificada.	Aderir o do Programa Saúde na Escola nas Unidades Municipais De Ensino Fundamental. Realizar ações do PSE pactuadas no Termo Anual de Adesão ao Programa. Realização de capacitação do coordenador ou do pedagogo das Unidades Municipais de Ensino contempladas com PSE relacionada aos temas das ações pactuadas no Termo de Adesão ao programa;	SEMUS; SEMED; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal; Nutrição	Percentual de escolas com projeto implantado; Percentual de escolas com projeto implantado; Percentual de US com profissional capacitado da área de abrangência da escola contemplada com o PSE.	80% 80% 80%			
Ampliar a realização de procedimentos de escovação dental.	Intensificação do registro dos procedimentos de escovação supervisionada.	Coordenação de Saúde Bucal	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	80%			

Objetivo Estratégico 05		Fortalecer a rede municipal de atenção a saúde					
Objetivos Específicos 05	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Ampliar a Informatização em toda rede de serviços de saúde	<p>Implementar os sistemas informatizados disponíveis dos ministérios da saúde na rede municipal (E-SUS) AB SISREG;</p> <p>Promover educação continuada em Sistemas de Informação em Saúde para os servidores de acordo com a função;</p> <p>Promover educação continuada em sistemas de informação em Saúde para os servidores da SEMSUS de acordo com cada função desempenhada.</p>	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Técnico do Sistema de Informação,	<p>Sistemas implantados;</p> <p>Apoio da Gestão Municipal;</p> <p>100% de profissionais de saúde.</p>	<p>70%</p> <p>85%</p> <p>90%</p> <p>100%</p>			

Objetivo Estratégico 06		Garantir a regularidade do estoque da Farmácia Municipal					
Objetivos Específicos 06	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta/Programado	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Fornecer regularmente medicações do Componente Básico RENAME	Processo Licitatório.	SEMUS Assistência Farmacêutica Setor de Compras; Comissão de Licitação	Abastecimento do Almoxarifado	100%			

Diretriz 3. Promoção da Atenção a Saúde da Mulher e da Criança							
Objetivo Estratégico 07		Ampliação do acesso qualidade no pré-natal visando a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.					
Objetivos Específicos 07	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas unidades de saúde.	Implementação dos protocolos do ministério da saúde referentes ao pré-natal e a saúde da criança; Realização de todos os exames de rotina do pré-natal; Qualificar os profissionais da Atenção Primária e Realização de capacitação dos profissionais nas Unidades de Saúde.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher e da Saúde da criança; Atenção Secundária.	Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal; Protocolos implementados na rede de saúde; Percentual de gestantes atendidas na rede municipal com exames realizados conforme protocolo e informado no SISPRENATAL.	60% 100% 100%			
Ampliar a cobertura do pré-natal	Realização de captação precoce da gestante (no 1º trimestre de gestação); Realização de busca ativa das gestantes faltosas nas Unidades de Saúde; Realização de teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de DST'S/AIDS Coordenação de Saúde da Mulher Regulação.	Percentual de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal; Cadastramento e acompanhamento das gestantes no SISPRENATAL WEB. Proporção de partos normais.	85% 90% 40%			
Ampliar o percentual de Partos normais.	Promoção de sensibilização dos profissionais,	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde;	Proporção de partos normais; Número de óbitos	40%			

	gestores e usuários para o parto normal.	Coordenação de DST'S/AIDS Coordenação de Saúde da Mulher Regulação	maternos.				
Aumentar a cobertura vacinal completa de Gestantes que realizam o pré-natal.	Realização de vacinação para as Gestantes inscritas no pré-natal; Realização de busca ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto; Capacitar profissionais das Unidades em Sala de vacina.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Imunização Coordenação de Saúde da Mulher.	Cobertura vacinal das Gestantes.	90%			
Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	Ampliação da testagem para sífilis na gestação; Oferecer teste rápido de sífilis para as gestantes na primeira consulta de pré-natal; Implantação da aplicação da penicilina Benzatina e equipar todas as Unidades de Saúde para esse procedimento.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de DST'S/AIDS Coordenação de Saúde da Mulher .	Número de casos novos de Sífilis congênita; % testes de sífilis por gestantes Capacitação dos profissionais de saúde.	01 100% 01 100%			

Objetivo Estratégico 08		Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
Objetivos Específicos 08	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Garantir a vinculação das Gestantes da unidade de ESF's à Maternidade de Referência.	Contratualização/Pactuação com a(s) Maternidade (s) de referência para o risco habitual de forma a garantir o nº Suficiente de leitos para todas as gestantes do município; Vincular as gestantes à Maternidade de referência com Fluxo estabelecido.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança; Atenção Secundária.	Percentual de gestantes com vinculação à Maternidade.	25%			
Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil em Montanha.	Captar precocemente (até 12 semanas de gestação) 78% das gestantes para o pré-natal, na Atenção Primária.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança.	Percentual de gestantes com captação precoce no pré-natal (1º trimestre)	50%			
Realizar visita domiciliar aos recém-nascidos e puérperas na primeira semana após a alta hospitalar em 50% da população com IVS de elevado e muito elevado risco, até 2017.	Sensibilizar gerentes e profissionais dos ESF'S das áreas de muito elevado e elevado risco sobre a relevância das ações da Primeira Semana, Saúde integral.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança	Percentual de visitas realizadas aos recém nascidos e puérperas	75%			
Realizar Teste do Pezinho em 95% das crianças do 3º ao 5º dia de vida, anos de 2017 a 2021.	Apoiar a capacitação promovida pela Coordenação de Imunização de todos os enfermeiros dos ESF'S e, qualificando as linhas de cuidado na primeirainfância.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança; Coordenação de Imunização.	Percentual de crianças com teste do pezinho realizado.	90%			

Investigar 40% de óbitos fetais e infantis, nos anos de 2017 a 2021.	Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação.	Coordenação do SIM	Percentual de Óbitos fetais e infantis investigados.	100%			
Investigar 70% óbitos de mulheres em idade fértil, nos anos de 2017 a 2021.	Fortalecer a descentralização do processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web .	Coordenação do SIM	Percentual de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados .	100%			
Investigar 100% de óbitos maternos, nos anos de 2017 a 2021.	Fortalecer a descentralização na realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência, uma vez que o processo já foi iniciado em 2012;	Coordenação do SIM	Percentual de Óbitos maternos investigados .	100%			
Aumentar o percentual de puérperas acompanhadas para % até 2021.	<p>Captar as puérperas durante a consulta do 5º dia de Saúde Integral do bebê;</p> <p>Pactuar com os ESF'S ações para captação e busca ativa das puérperas.</p>	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança; Coordenação de Imunização.	Percentual de gestantes captadas/ atendidas que realizaram consulta de puerpério.	50%			
Acompanhar o primeiro ano de vida de % das crianças adscrita, conforme a agenda da criança, até 2021.	<p>Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das crianças na primeira infância.</p> <p>Realizar ações de promoção e proteção à saúde da criança, mediante atenção e cuidados integrados, da gestação até os nove anos de vida.</p>	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher/ Saúde da Criança; Coordenação de Imunização.	Definido como indicador de monitoramento a "Média de atendimento em Puericultura" em 2016.	90%			

Objetivo Estratégico 09		Ampliar o acesso ao Planejamento Familiar					
Objetivos Específicos 09	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Disponibilizar todos os métodos contraceptivos Regulamentado na rede municipal de saúde.	Redefinir os fluxos do Planejamento Familiar.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher	Percentual de métodos contraceptivos (padronizados pelo MS) disponibilizados na rede Municipal de Saúde.	50%			
Elaboração e implantação do Projeto de Planejamento Familiar.	Realização de oficina com os profissionais das Unidades de Saúde; Realização de oficinas com a comunidade; Realização de ações educativas nas escolas contempladas pelo Programa Saúde da Escola.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher Programa Saúde na Escola.	Percentual de Unidades de Saúde com o Programa de Planejamento Familiar Implantado.	Segundo semestre de 2017.			

Objetivo Estratégico 10		Fortalecer a rede de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero					
Objetivos Específicos 10	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta a 2020	Meta 2021
Garantir o acesso de mulheres na faixa etária alvo ou com indicação aos Exames citopatológico e de mamografia, conforme protocolos.	Realização de capacitação profissional; Ampliação da oferta dos exames citopatológicos do colo do útero na Atenção Primária à Saúde; Ampliação da oferta de mamografias na Atenção Primária à Saúde.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Coordenação de Saúde da Mulher.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	(Ampliação da oferta dos exames citopatológicos do colo do útero SISPACTO) na Atenção Primária à Saúde.			

Objetivo Estratégico 11		Fortalecer ações de atenção à Saúde do Adolescente					
Objetivos Específicos 11	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Qualificar os profissionais da rede de saúde sobre atenção ao adolescente.	Realizar capacitação com os profissionais da ESF'S.	Coordenação da Saúde do Adolescente	Percentual de Unidades de Saúde com profissional Capacitado.	04			
Implementar a caderneta de Saúde do Adolescente em todas as unidades de ESF'S.	Realização de oficinas e rodas de conversa nas Unidades de Saúde com os profissionais de saúde.	Coordenação da Saúde do Adolescente	Número de oficinas realizadas no ano.	04			
Realizar atividades Educativas direcionadas ao público adolescentes.	Realização de oficinas com os adolescentes e pais estimulando o protagonismo juvenil;	Coordenação da Saúde do Adolescente	Número de oficinas realizadas no ano.	12			

Diretriz 4. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo Estratégico 12		Ampliar a Rede municipal de Saúde Mental					
Objetivos Específicos 12	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Equipar as equipes de saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para a realização das atividades;	SEMUS; SAÚDE MENTAL.	Materiais e equipamentos adquiridos conforme levantamento 100%	100%			
Implantar o CAPS I na rede de serviços municipal	Elaboração do projeto do CAPS I Aquisição do local para esta instalação do CAPS I. .	SEMUS; SAÚDE MENTAL	Aquisição do local para esta instalação do CAPS I.	II Semestre de 2018			
Implantação dos Espaços de lazer e convivência	Projeto "Conviver com Saúde".	SEMUS; ESF"S; SAÚDE MENTAL.	Importância da colaboração familiar e comunitária/atividade física.				

Diretriz 5. Fortalecer e Implementar a vigilância, prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)							
Objetivo Estratégico 13		Melhorar o acesso dos usuários com condições crônicas as ESF'S. Intervir nos fatores determinantes e condicionantes das DCNT, de acordo com o perfil de vulnerabilidade e com base em critérios epidemiológicos.					
Objetivos Específicos 13	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Organizar o atendimento à demanda programada para o acompanhamento dos portadores de doenças crônicas dentro dos parâmetros previstos nos protocolos assistenciais.	Elaborar um documento com as diretrizes para a organização da assistência à demanda programada na Atenção Primária, até Dez 2017.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde;	Documento elaborado.	01			
Reduzir taxa de Mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Intensificação do cadastro e acompanhamento de hipertensos e diabéticos em todas as unidades de Saúde; Revisão sistemática do fluxo de atendimento de Hipertensão e Diabetes com Sua implementação em todas as unidades de saúde.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária.	Implementação da classificação de risco dos pacientes HÁ e DM; Percentual de Unidades de Saúde com pacientes Classificados.	50% 75% 90% 100 %			
Acompanhar os pacientes HÁ e DM em todas as Unidades de ESF'S	Realização periódica de atividades educativas voltadas para a população em geral objetivando hábitos saudáveis nas unidades de saúde; Implementação da classificação de risco dos pacientes HÁ e DM.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária.	Nº de atividades educativas;	12			

Facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria da condições de saúde.	Implementar e Fortalecer a integração de ações e serviços dos diferentes atores da saúde e instâncias da SEMUS atuantes na S. Homem. Organizar a linha de cuidado dos principais agravos urológicos não oncológicos.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária. Coordenação da Saúde do Homem.	Nº de atividades educativas;				

Diretriz 6. Qualificar a atenção à saúde do idoso							
Objetivo Estratégico 14		Garantida atenção à pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.					
Objetivos Específicos 14	Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Qualificar a assistência ao idoso frágil na Atenção Primária à Saúde.	Capacitar os profissionais da atenção primária a saúde para atenção à saúde do idoso.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária.	Número de unidades de saúde com profissional capacitado.	07			
Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as unidades de Atenção Primária à saúde.	Capacitação dos profissionais da APS quanto ao preenchimento e utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Números de profissionais capacitados.	07			
Qualificar cuidadores de Idosos.	Realização de cursos relacionados à saúde do idoso para cuidadores de idosos.	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Nº de cursos realizados / Nº cursos planejados x 100 100	01			

Eixo II – Vigilância em Saúde							
Diretriz 7. Redução de riscos e agravos por meio de Promoção e Vigilância em Saúde							
Objetivo Estratégico 15		Fortalecer política municipal quanto à atenção, prevenção e controle das doenças transmissíveis.					
Objetivos Específicos 15	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Implementar o controle vetorial em todo território municipal.	Adequação do nº de ACE ao nº de imóveis do município	Coordenação da Vigilância em Saúde.	Proporção de agentes por nº de imóveis (1 agente para cada 1.000 imóveis).	85% 90% 95% 100%			
Garantia de visitas domiciliares de combate à dengue em pelo menos 4 ciclos anuais	Qualificação dos Agentes de Combate a Endemia programa do controle da dengue no município de Montanha.	Coordenação da Vigilância em Saúde.	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares da dengue.	04			
Reduzir os casos novos por Dengue	Capacitação dos profissionais para o manejo clínico adequado no atendimento ao usuário; Atualização do Plano de Contingência da Dengue.	Coordenação da Vigilância em Saúde.	Número absoluto de casos novos por dengue.	15% Número absoluto de casos novos por dengue.			
Intensificar ações educativas Dengue no município.	Implementar ações educativas durante todo ano, com enfoque a transmissão e veiculação da Dengue; Implementação das ações de educação em saúde pelo Programa de Educação em Saúde e	Coordenação da Vigilância em Saúde. ESF'S	Percentual de ações realizadas conforme Programado.	80%			

	Mobilização Social (PESMS) na comunidade.						
Fortalecer as ações de eliminação da hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência	<p>Capacitação das equipes de ESF e Unidade Sanitária;</p> <p>Implementação do Programa de Controle da Hanseníase nas as unidades de Saúde de forma descentralizada ;</p> <p>Ampliação de busca ativa de casos novos;</p> <p>Redução do abandono de tratamento;</p> <p>Realização de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.</p>	Coordenação da Vigilância em Saúde. ESF'S	<p>Percentual de Unidades com profissional capacitado sobre o Programa de Controle da Hanseníase;</p> <p>Percentual de casos novos diagnosticados , atendendo o número esperado segundo o estudo de tendências;</p> <p>Proporção de abandono de tratamento</p> <p>Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.</p>	<p>95%</p> <p>90%</p> <p>95%</p> <p>95%</p>			
Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera.	<p>Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <p>Ampliar a busca ativa para identificação de novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <p>Capacitação aos profissionais para aumentar a detecção do Sintomático Respiratório, realização do diagnóstico</p>	Coordenação da Vigilância em Saúde. ESF'S	<p>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <p>Nº de casos notificados;</p> <p>% de Unidades de Saúde com profissional capacitados;</p>	<p>VER SISPAC TO</p> <p>85%</p> <p>95%</p>			

	<p>precoce;</p> <p>Redução do abandono de tratamento;</p> <p>Realização dos exames teste rápido de HIV em todo o PCT;</p> <p>Realização de ações educativas sobre tuberculose para a População.</p>		<p>Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose;</p> <p>Números de US envolvidas na Promoção de ações Educativas para a população.</p>	<p>100%</p> <p>07</p>			
Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV.	<p>Ampliação da cobertura de exames de HIV em tempo hábil e Oportuno;</p> <p>Realização de atividades educativas para detecção de casos novo.</p>	Coordenação da Vigilância em Saúde. Coordenação de DST'S/AIDS ESF'S	<p>Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm3 X 100</p> <p>Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4.</p>	80%			
Reduzir a incidência da Aids em menores de 5 anos de idade.	<p>Ampliação das campanhas de prevenção e testagem rápida em gestantes;</p> <p>Capacitação de profissionais</p>	Coordenação da Vigilância em Saúde. Coordenação de DST'S/AIDS ESF'S	Nº de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade.	<p>1%</p> <p>100%</p>			

	em aconselhament o em pré natal na Atenção Primaria e Secundária.						
Realizar o diagnóstico precoce das hepatites virais.	Ampliação da testagem nas unidades de saúde; Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de conscientização .	Coordenação da Vigilância em Saúde. Coordenação de DST'S/AIDS ESF'	Proporção de unidades realizando os testes de hepatites virais	90%			
Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de hepatite C	Captação hábil e oportuna do portador de hepatite C	Coordenação da Vigilância em Saúde. Coordenação de DST'S/AIDS ESF'	Percentual de ampliação do número de testes sorológicos anti-HCV realizados (total atual de testes 2.454/ano 2016)	80%			
Garantir vacinação Antirrábica anual.	Realização da campanha de vacinação antirrábica anual (área urbana e rural)	Coordenação da Vigilância em Saúde.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	90%			
Fortalecer as ações de vigilância à saúde (zoonoses, vigilância sanitária, epidemiológica e outras ações no território).	Aumentar para % o percentual de cumprimento das ações do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PDVS).	Coordenação da Vigilância em Saúde	Percentual de cumprimento do projeto.	Sispacto 90%			
Fortalecer ações de prevenção e controle do Tabagismo expandido na Rede municipal, buscando parcerias com outros órgãos e setores.	Capacitação dos profissionais para realizar os grupos de tabagistas; Implementação do programa de controle do tabagismo nas Unidades de	Coordenação do Programa Tabagismo	Percentual de profissionais capacitados para atuar nos grupos; Percentual de unidades de saúde com o programa implantado.	100% 25% 50% 75% 100%			

	saúde.						
Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.	Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho - VAPT em empresas do município,	Coordenação de Saúde do trabalhador.	Definir ramo de atividade prioritário para ações de vigilância em ST; Definir as equipes multidisciplinar es e cronogramas de vigilâncias; Viabilizar logística de transporte.	75%			
Realizar ações de Educação em Saúde nos assentamentos e comunidades do município que façam uso de agrotóxico. As palestras abordarão os seguintes temas: - Uso de EPI - Primeiros socorros em caso de intoxicação - Rede de Atendimento Municipal de Vítimas de Intoxicação por Agrotóxico	Realizar as Capacitações	Coordenação de Saúde do trabalhador.	%Quantidade de participantes				
Estabelecer o fluxo municipal de atendimento às vítimas de exposição a agrotóxico	Implementação de Protocolo; Confeccionar Cartazes	Coordenação de Saúde do trabalhador. - CEREST - Saúde do Homem - APS - HMNSA	%Quantidade de participantes				
Capacitar às equipes de atenção básica no atendimento aos pacientes com exposição crônica ao agrotóxico	Realizar as Capacitações	Coordenação de Saúde do Trabalhador	%Quantidade de participantes				
Divulgar a campanha no Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida e ESF's	Implementação de Protocolo; Confeccionar Cartazes	Coordenação de Saúde do Trabalhador	%Quantidade de participantes				
Capacitar os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da rede hospitalar no primeiro atendimento às	Realizar as Capacitações	Coordenação de Saúde do Trabalhador	Parceiros: - TOXEN - Saúde do Homem				

vítimas de exposição a agrotóxico			- APS - HMNSA %Quantidade de participantes				
Ampliar a notificação sentinela de doenças relacionadas ao trabalho, por meio da identificação das unidades de saúde que tenham capacidade diagnóstica para as principais doenças e agravos relacionados ao trabalho e da capacitação destas unidades para realizar a notificação.	Estabelecer unidades sentinela para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (uma para cada doença: câncer, dermatose, LER, PAIR, pneumoconiose e transtornos mentais)	Coordenação de Saúde do trabalhador	Nº de unidades sentinelas implantadas entre as previstas				
Realizar ações de Educação em Saúde com os agricultores da região sobre a importância do uso de EPI.	Realizar as Capacitações na zona rural	Coordenação de Saúde do trabalhador	%Quantidade de participantes				

Diretriz 8. Promoção a Saúde**Objetivo 16**

Implementar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Ações estratégicas	Responsável/ Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Implementar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde	Coord. Promoção à Saúde	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	1			
Construir plano de ações de municipal de Promoção à Saúde	Coord. Promoção à Saúde	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	1	1	1	1

Diretriz 9. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 17	Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.					
Ações	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde	SEMUS R H DA Prefeitura	Instrumento instituído e mantido	1	1	1	1
Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	1 atividade ao ano	1	1	1	1
Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba	Política Municipal de Educação Permanente implementada.	Política Municipal de Educação Permanente implementada .	1	1	1	1
Construir plano de ações de municipal da Educação Permanente	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças. Coord. Promoção em saúde.	Política Municipal de Educação Permanente implementada.	1	1	1	1
Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde	Número de temas/desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano	Política Municipal de Educação Permanente implementada	10	10	10	10
Implementar a Política de integração ensino-serviço. Ampliação do Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	SEMUS Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Telessaúde Brasil Rede implantado	Incentivar utilização do recurso nas diferentes unidades de saúde.de pontos do Teles	01		
Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits.	SEMUS	Concurso público		01		

Eixo III- Gestão do SUS							
Diretriz 10. Fortalecer a gestão do SUS E A Participação da Sociedade e Controle Social							
Objetivo Estratégico 18		Fortalecer os mecanismos de controle social					
Objetivos Específicos 16	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Manter a estrutura do CMS	Casa dos Conselhos		1	1	1	1
Garantir caixas de sugestão, críticas e elogios	caixas de sugestões mantidas.	Casa dos Conselhos	Manter caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde				
Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e enviá-lo ao Conselho Municipal de Saúde.	Levantamento das necessidades de saúde e dos serviços de saúde junto a população de forma regionalizada; Realização de oficinas internas de trabalho junto aos servidores para elaboração do Plano.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde.	01			
Apoiar a realização das Conferências de Saúde Municipal.	Número de Conferências realizadas	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde.	Conselho Municipal de Saúde.				

		Subsecretaria da Administração e Finanças.					
Elaborar o Relatório Anual de gestão (RAG) Alimentar os dados no SARGSUS.	Alimentar os dados no SARGSUS.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Relatório Anual de Gestão enviado ao Conselho Municipal de Saúde.	01			
Avaliar o SISPACTO	Alimentar os dados no SISPACTO.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Enaminhar o SISPACTO ao Conselho Municipal de Saúde.	01			

Diretriz11: Práticas Integrativas em Saúde							
Objetivo:		Implantar as Práticas Integrativas em Saúde na perspectiva da prevenção de agravos, promoção e recuperação da Saúde com ênfase na Atenção Básica, por meio de um trabalho em rede com equipes multiprofissionais, voltada para o cuidado continuado de forma integral e interdisciplinar.					
Objetivos Específicos 19	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvido	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
Contribuir para aumentar a resolutividade e diminuição do consumo excessivo de medicamentos, com o uso de técnicas simples e de baixo custo	Ampliar em 50% o nº de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas em Saúde (Acupuntura, Homeopatia , Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas (Medicinais e Fitoterápicas). 2 - Ampliar em 50% o nº de Unidades que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde 3 - Divulgar em diferentes mídias experiências exitosas das MTHPIS.	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	1 - Percentual de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas 2 - Percentual de UBS com com Acupuntura, Homeopatia , Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas Medicinais e Fitoterápicos				
Qualificar o trabalho desenvolvido pelos profissionais que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde	Desenvolver ações de EP 75% dos profissionais nas distintas modalidades das MTHPIS, em todos os níveis de atenção à saúde	SEMUS; Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde. Subsecretaria da Administração e Finanças.	Percentual de Profissionais capacitados e atuantes na MTHPIS.				

<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/es/montanha/panorama>